



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
Região das Américas

# Atualização epidemiológica Influenza aviária A(H5N1) na Região das Américas

15 de outubro de 2025

## Contexto mundial

Em 2020, o vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP)<sup>1</sup> subtipo H5N1 do clado 2.3.4.4b causou um número sem precedentes de mortes de aves silvestres e aves domésticas em vários países da África, Ásia e Europa (1). Em 2021, esse vírus se espalhou pelas principais rotas migratórias de aves aquáticas para a América do Norte e, em 2022, para a América Central e América do Sul (1). Em 2023, foram registrados surtos em animais, notificados por 14 países e territórios, principalmente nas Américas (1, 2).

Nos últimos anos, aumentou a detecção do vírus A(H5N1) em espécies não aviárias em todo o mundo, incluindo mamíferos terrestres e marinhos, tanto silvestres como domésticos (de estimação e de produção). Desde 2022, 22 países de três continentes, incluindo as Américas, notificaram surtos em mamíferos à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) (3).

Historicamente, desde o início de 2003 até 25 de agosto de 2025, foram notificados à Organização Mundial da Saúde (OMS) 990 casos humanos de influenza aviária A(H5N1), incluindo 475 mortes (letalidade de 48%), em 25 países em todo o mundo (4).

## Resumo da situação na Região das Américas

Desde 2022 até a semana epidemiológica (SE) 41 de 2025, um total de 19 países e territórios<sup>2</sup> da Região das Américas notificaram à OMSA 5.063 surtos<sup>3</sup> animais de influenza aviária A(H5N1) (3), o que representa 115 surtos adicionais desde a última atualização epidemiológica sobre a influenza aviária A(H5N1) publicada pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) em 15 de maio de 2025 (3, 5).

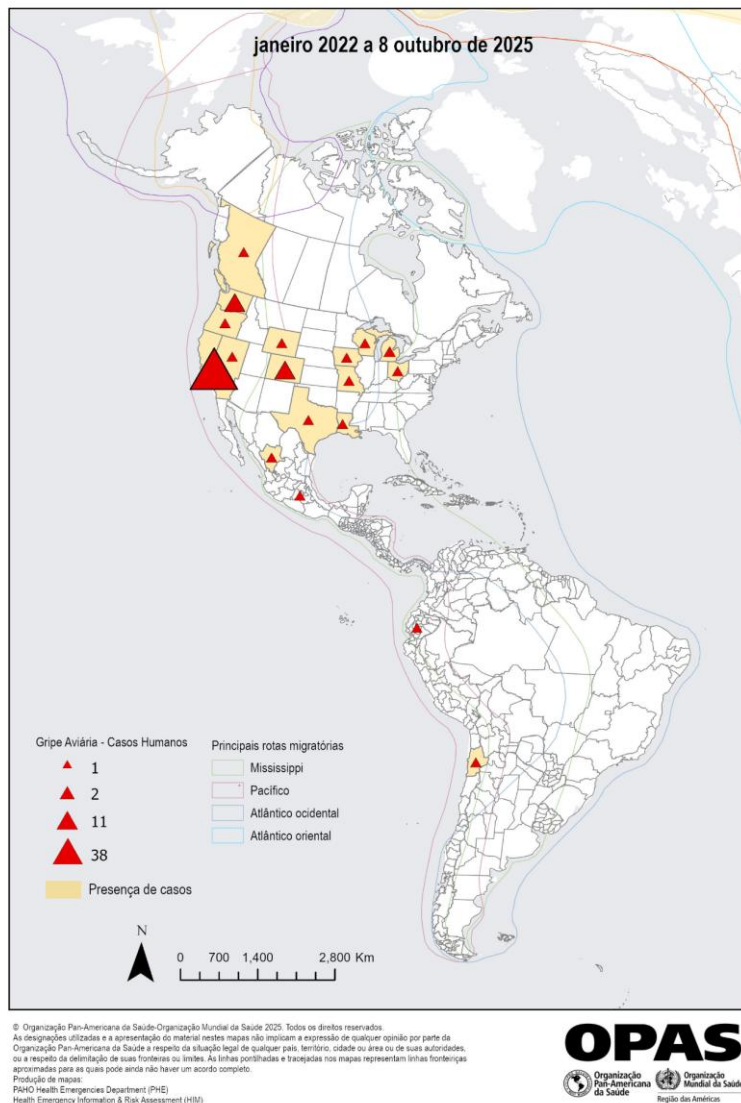
<sup>1</sup> Em termos gerais, as múltiplas cepas do vírus da influenza aviária podem ser classificadas em duas categorias, de acordo com a gravidade da apresentação da doença em aves domésticas: vírus da influenza aviária de baixa patogenicidade (IABP) e vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP).

<sup>2</sup> Argentina, Estado Plurinacional da Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Estados Unidos da América, Guatemala, Honduras, Ilhas Malvinas, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e República Bolivariana da Venezuela.

<sup>3</sup> Observe que os números atuais representam o número de surtos, que podem incluir vários registros epidemiologicamente relacionados e atualizações nas contagens de casos notificados para cada surto. Isso pode resultar em contagens menores do que as reportadas em publicações anteriores. Esses números refletem apenas surtos oficialmente verificados e notificados à OMSA, garantindo precisão de acordo com os padrões da OMSA.

Entre 2022 e 14 de outubro de 2025, um total de 76 infecções humanas causadas pela influenza aviária A(H5), incluindo duas mortes, foram notificados em cinco países das Américas, com um caso adicional em relação à última atualização epidemiológica sobre a influenza aviária A(H5N1) publicada pela OPAS/OMS em 15 de maio de 2025 (**Figura 1**) (5-7). O caso mais recente de infecção humana por influenza aviária A(H5) notificado na Região das Américas foi registrado no México em 2 de outubro de 2025 (6, 7), somando-se ao caso notificado no México em 2 de abril de 2025 (8-10). Os demais casos estão distribuídos da seguinte forma: 71 casos nos Estados Unidos da América – um em 2022 e 70 desde 2024 (11), um caso no Canadá confirmado em 13 de novembro de 2024 (12), um caso no Chile notificado em 29 de março de 2023 (13) e um caso no Equador notificado em 9 de janeiro de 2023 (14).

**Figura 1.** Casos humanos de influenza aviária A(H5N1) na Região das Américas desde 2022 até 8 de outubro de 2025.



**Fonte:** Adaptado das informações disponíveis publicamente nas páginas web dos Ministérios da Saúde e agências nacionais oficiais (6-14).

## Situação por país e/ou território de surtos em animais em 2025

### Em aves

Em 2025, até a semana epidemiológica 41, foram notificados à OMS 435 surtos de influenza aviária em aves domésticas (n= 384) e/ou silvestres (n= 51) em nove países da Região das Américas: Argentina (n= 6), o Estado Plurinacional da Bolívia (n= 1), Brasil (n= 19), Canadá (n= 43), Estados Unidos (n= 334), Guatemala (n= 1), México (n= 8), Panamá (n= 1) e Peru (n= 22) (**Tabela 1**) (3). Desde a atualização epidemiológica da OPAS/OMS sobre a influenza aviária A(H5N1) de 15 de maio de 2025, foram notificados 105 surtos adicionais em aves (5). Além desses surtos, em 2025, até 14 de outubro, foram registrados 3.227 casos de influenza aviária A(H5N1) em aves silvestres nos Estados Unidos, 333 casos no Canadá e 16 nas Ilhas Malvinas (15-17).

### Em mamíferos

Em 2025, até a semana 41, foram notificados à OMSA 77 surtos em mamíferos silvestres (n = 15) e domésticos (n = 62) nos Estados Unidos e no Canadá (**Tabela 1**) (3). Desde a primeira notificação de influenza A(H5N1) em gado leiteiro em março de 2024 nos Estados Unidos, foram identificados surtos em 18 estados, que afetaram 1.080 rebanhos leiteiros até 14 de outubro de 2025 (11, 15). Desde a atualização epidemiológica da OPAS/OMS sobre a influenza aviária A(H5N1) de 15 de maio de 2025, 27 rebanhos leiteiros adicionais foram afetados nos Estados Unidos (5).

Além disso, até 14 de outubro, a Agência Canadense de Inspeção Alimentar (CFIA) informou 20 detecções em mamíferos silvestres no Canadá em 2025 por meio de seu Painel de Detecção de Influenza Aviar Altamente Patogênica - Fauna Silvestre (16).

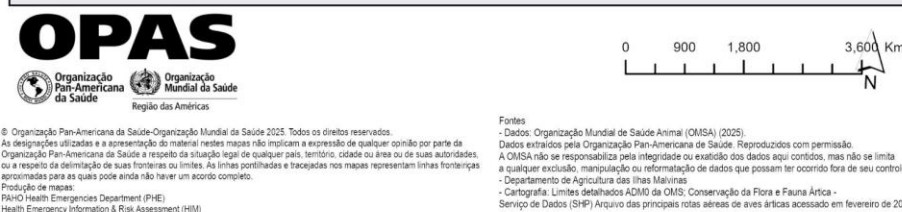
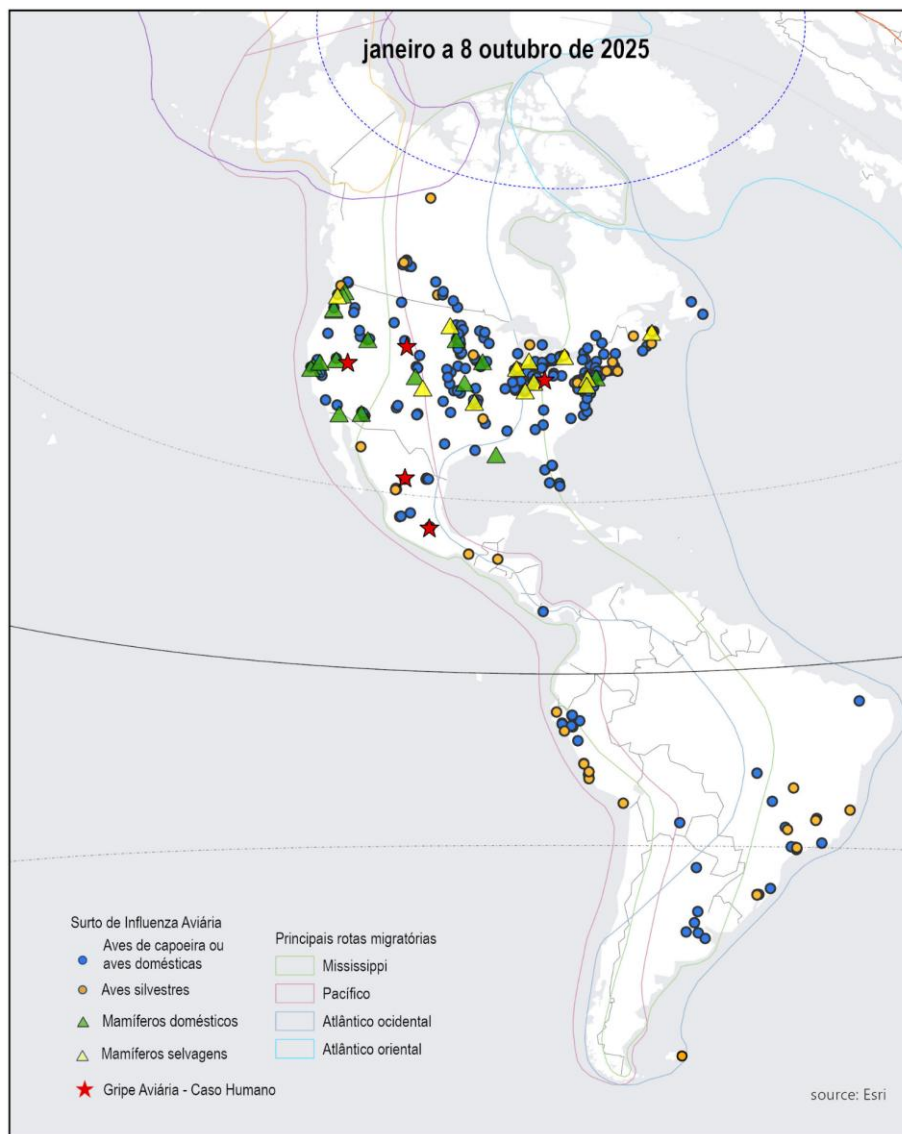
**Tabela 1.** Surtos de influenza aviária ou detecções em aves e mamíferos na Região das Américas em 2025, até 14 de outubro de 2025.

País/Território	Em aves		Em mamíferos	
	Silvestres	Domésticos	Silvestres	Domésticos
<b>Argentina</b>		Sim		
<b>Bolívia</b>		Sim		
<b>Brasil</b>	Sim	Sim		
<b>Canadá</b>	Sim	Sim	Sim	
<b>Estados Unidos</b>	Sim	Sim	Sim	Sim
<b>Guatemala</b>	Sim			
<b>Ilhas Malvinas</b>	Sim			
<b>México</b>	Sim			
<b>Panamá</b>		Sim		
<b>Peru</b>	Sim	Sim		

**Fonte:** Adaptado de dados publicados pela Organização Mundial de Saúde Animal e dados publicados online pelos Ministérios da Saúde e agências nacionais oficiais (3, 15-17).

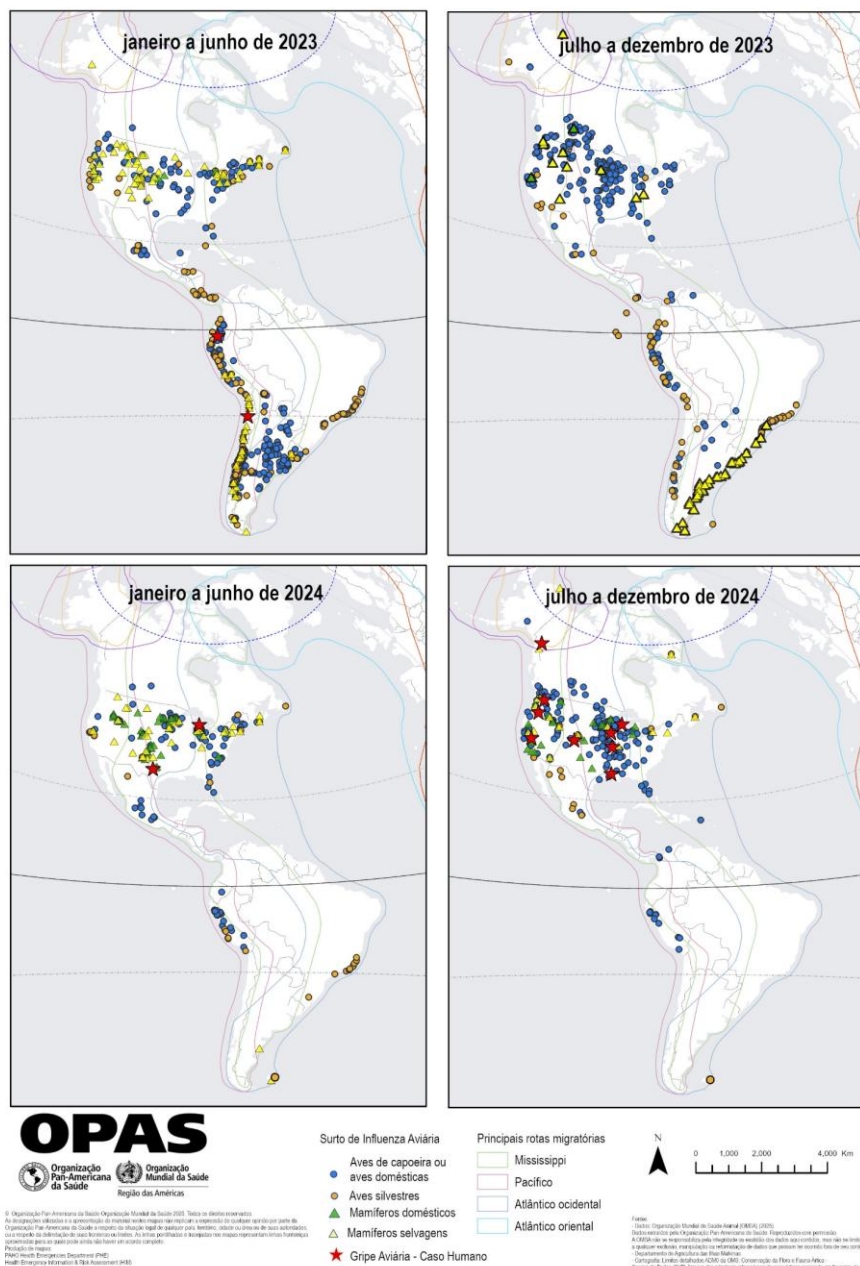
Uma visualização geográfica dos surtos em animais, por tipo, em 2025, ilustrando as principais rotas migratórias na Região das Américas, é apresentada na **Figura 2**, e os dados para o período de 2023 a 2024 são mostrados na **Figura 3**.

**Figura 2.** Surtos de influenza aviária por espécie e principais rotas migratórias de aves silvestres por tipo de animal na Região das Américas em 2025, até 8 de outubro de 2025.



**Fonte:** Adaptado de dados publicados pela Organização Mundial de Saúde Animal e dados publicados *online* por Ministérios da Saúde e agências nacionais oficiais (3, 6-17).

**Figura 3.** Histórico de surtos de influenza aviária e principais rotas migratórias de aves silvestres por tipo de animal durante 2023 e 2024 na Região das Américas.



**Fonte:** Adaptado de dados publicados pela Organização Mundial de Saúde Animal e dados publicados online por Ministérios da Saúde e agências nacionais oficiais (3, 6-17).



## Situação por país dos casos humanos em 2025

Desde o início de 2025 até a semana 41, foram notificados cinco casos humanos de influenza aviária A(H5) na Região das Américas, no México (n= 2) e nos Estados Unidos (n= 3) (**Figura 2**) (6-11, 18). Desde a atualização epidemiológica da OPAS/OMS sobre a influenza aviária A(H5N1) na Região das Américas, em 15 de maio de 2025 (5), o caso mais recente de infecção humana foi confirmado no México em 30 de setembro de 2025 (6, 7), somando-se ao caso notificado no México em 2 de abril de 2025. Não foram notificados novos casos humanos em outros países da Região.

A seguir, apresentamos um resumo do segundo caso humano de influenza A(H5) notificado no México em 2025.

Em 2 de outubro de 2025, o Ponto Focal Nacional (PFN) para o Regulamento Sanitário Internacional (RSI) do **México** notificou a OPAS/OMS sobre uma infecção humana confirmada em laboratório causada pelo vírus da influenza aviária A(H5) na Cidade do México, sendo o segundo caso confirmado em humanos no país em 2025 (6, 7). O caso corresponde a uma mulher de 23 anos, sem histórico de vacinação contra a influenza sazonal nem histórico de viagens recentes (6, 7). Em 14 de setembro de 2025, ela apresentou sintomas respiratórios com rinorreia e tosse. Entre 21 e 28 de setembro, ela apresentou febre e odinofagia, posteriormente apresentou hemoptise e dor torácica, e foi hospitalizada no Instituto Nacional de Doenças Respiratórias (INER). Em 29 de setembro, foi coletada uma amostra de lavado broncoalveolar que deu positivo para influenza A não subtipificável. Em 30 de setembro, a presença do vírus influenza A(H5) foi confirmada por RT-PCR em tempo real. O caso recebeu tratamento com oseltamivir e recebeu alta em 11 de outubro. O resultado do sequenciamento mostra a presença de um vírus da influenza aviária A(H5Nx).

Durante a investigação epidemiológica, foram identificados 41 contatos. Foram coletadas amostras dos contatos identificados e administrada profilaxia com oseltamivir. Todas as amostras coletadas foram negativas para influenza aviária (6, 7).

Na residência do caso, foi identificado um cão como animal de estimação e, no pátio do prédio onde reside, foram encontrados vários animais, entre eles uma ave doméstica e duas pombas, bem como excrementos de aves em várias áreas, incluindo em uma cisterna mal vedada que abastece água a todos os apartamentos do prédio. Foram coletadas amostras dos animais identificados, que foram analisadas pelo Laboratório Oficial do Serviço Nacional de Saúde, Inocuidade e Qualidade Agroalimentar (SENASICA) e tiveram resultado positivo para influenza A(H5). Também foram coletadas amostras ambientais que, até o momento da publicação, ainda estão sendo analisadas (6, 7).

## Recomendações para os Estados Membros

Embora os surtos de influenza aviária afetem principalmente os animais, eles representam riscos contínuos para a saúde pública. A OPAS/OMS, em conjunto com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e a OMSA, insta os Estados Membros a trabalharem de forma colaborativa e intersetorial para preservar a saúde animal e proteger a saúde das pessoas (1, 2, 19-21).

Os casos esporádicos detectados de influenza aviária A(H5N1) do clado 2.3.4.4b em seres humanos estão associados principalmente ao contato direto com animais infectados e ambientes contaminados. As evidências atuais refletem que o vírus não parece ser transmitido

de uma pessoa para outra. No entanto, é necessário fortalecer a vigilância intersetorial para detectar qualquer possível mudança nessa situação (22, 23).

As investigações continuam para determinar o risco para os seres humanos do consumo de leite cru ou não pasteurizado contaminado com o vírus da influenza A(H5N1). A FAO e a OMS recomendam o consumo de leite pasteurizado devido aos possíveis riscos para a saúde associados a diversos patógenos zoonóticos (19-21). Não há evidências que sugiram que o vírus da influenza A(H5N1) ou outros vírus da influenza aviária possam ser transmitidos aos seres humanos através do consumo de aves ou ovos adequadamente preparados e cozidos (19-24).

A OMSA tem recomendações específicas sobre a situação da influenza aviária em aves e mamíferos. Essas recomendações aconselham os países a manter uma vigilância intensificada da doença em aves domésticas e silvestres, prevenindo a propagação da doença através da implementação de medidas de biossegurança (25).

### **Recomendações para reforçar a vigilância humano-animal**

A OPAS/OMS insta os Estados Membros a reforçarem a vigilância tanto em animais como em seres humanos através de uma abordagem integrada, garantindo a detecção oportuna de casos para monitorar possíveis alterações na epidemiologia do vírus (26). Nesse sentido, recomenda-se reforçar a vigilância epidemiológica da influenza aviária A(H5N1) em populações com maior risco de exposição, incluindo trabalhadores agrícolas, veterinários, profissionais de saúde e de laboratório, por meio da identificação sistemática de sinais. Estes incluem doença respiratória, conjuntivite ou encefalite em pessoas com exposição recente a animais infectados, bem como casos de infecção respiratória aguda grave (IRAG) ou pneumonia em viajantes provenientes de áreas com detecção de influenza aviária A(H5N1) (26). Recomenda-se também monitorar os aglomerados de IRAG ou casos com sintomas atípicos em ambientes familiares, laborais ou sociais. É fundamental implementar a vigilância em estabelecimentos de saúde e populações em risco, com protocolos de notificação e resposta. Recomenda-se monitorar ativamente as pessoas em risco de exposição (em áreas com surtos confirmados em animais) para reforçar a notificação imediata de eventos suspeitos, garantindo uma resposta rápida e coordenada que envolva todos os setores (22, 24, 26).

As amostras humanas devem ser coletadas por pessoal treinado, de acordo com todas as normas de biossegurança, incluindo o uso de equipamento de proteção individual (EPI) adequado para vírus respiratórios (27). Ao identificar casos suspeitos de influenza aviária A(H5N1) em seres humanos, deve-se coletar uma amostra de swab respiratório (e um swab conjuntival se o paciente apresentar conjuntivite) e enviá-la aos Centros Nacionais de Influenza (NIC) e aos Laboratórios Nacionais de Referência (LNR) para análise (28). Para obter mais informações, consulte estas publicações sobre a coleta de amostras respiratórias e o algoritmo de testes laboratoriais para amostras de pacientes com suspeita de influenza aviária A(H5N1) (29).

Um caso suspeito ou confirmado de infecção humana por influenza aviária A(H5N1) deve ser notificado imediatamente ao Ponto de Focal Regional da OMS para o RSI, de acordo com o Anexo 2 do RSI. Essa notificação deve ser feita através do Ponto Focal Nacional para o RSI, utilizando o canal oficial do RSI. O relatório deve incluir os resultados epidemiológicos e virológicos disponíveis. Recomenda-se que os Ministérios da Saúde estabeleçam protocolos de comunicação intersetorial, notificando as autoridades agrícolas e ambientais sobre qualquer caso humano suspeito ou confirmado (23, 30).

## **Medidas operacionais de prevenção e controle de infecções (PCI) em ambientes de saúde e agrícolas**

Em resposta a um surto de influenza aviária A(H5N1), é essencial implementar medidas robustas de prevenção e controle de infecções (PCI) em ambientes de atendimento médico. Isso inclui o reforço das precauções padrão, cujo objetivo é reduzir a transmissão de patógenos. Devem ser aplicadas precauções contra a transmissão por gotículas para pacientes que apresentam sintomas respiratórios (31). Além disso, com base na avaliação de riscos, devem ser implementadas precauções contra a transmissão aérea durante procedimentos que geram aerossóis, utilizando equipamentos de proteção individual (EPI) adequados para prevenir a transmissão aos profissionais de saúde. Essas medidas devem ser implementadas quando o paciente entra no centro, o que torna a triagem precoce fundamental (27, 32).

O outro grupo de pessoas em risco de infecção inclui aquelas expostas direta ou indiretamente a aves ou outros animais infectados, sejam eles domésticos, silvestres ou em cativeiro, como os trabalhadores envolvidos no manejo de animais, abate ou limpeza e desinfecção das fazendas afetadas. Portanto, recomenda-se a implementação de boas práticas agrícolas e protocolos rigorosos de higiene, bem como o uso de EPI adequado para prevenir a transmissão zoonótica (19-22, 26, 27). Isso inclui treinamento sobre o uso correto do EPI, testes de ajuste do respirador e procedimentos adequados de descarte ou desinfecção (27, 33). A OPAS/OMS também insta os Estados Membros a estabelecerem sistemas de vigilância intersetoriais e a garantirem protocolos rápidos de notificação e resposta para conter os surtos na sua origem (34, 35).

A OPAS/OMS insta os Estados Membros a trabalharem de forma colaborativa e intersetorial para preservar a saúde animal e proteger a saúde pública. É essencial que sejam aplicadas medidas preventivas contra a influenza aviária na origem, que sejam estabelecidos protocolos de detecção, notificação e resposta rápida a surtos em animais, que seja reforçada a vigilância da influenza animal e humana, que sejam realizadas investigações epidemiológicas e virológicas relacionadas a surtos animais e infecções humanas, que sejam compartilhadas informações genéticas sobre os vírus, promovendo assim a colaboração entre os ambientes de saúde animal e humana, comunicando o risco de maneira eficaz e garantindo a preparação para uma possível pandemia de influenza em todos os níveis (30, 34, 35).

Informações detalhadas sobre outras recomendações importantes para os Estados Membros, como o manejo clínico e a profilaxia, que incluem a coordenação com a abordagem de Saúde Única, para vigilância e resposta intersetoriais, bem como medidas de prevenção e comunicação de riscos, podem ser encontradas na atualização epidemiológica publicada pela OPAS/OMS em 24 de janeiro de 2025, disponível em <https://www.paho.org/pt/documentos/atualizacao-epidemiologica-influenza-aviaria-ah5-na-regiao-das-americas-24-janeiro-2025> (30).



## Referências

1. Organização Mundial da Saúde. Comunicados de prensa: Los brotes actuales de gripe aviar en animales suponen un riesgo para los seres humanos. Ginebra: OMS; 2023. Disponível em: <https://www.who.int/es/news/item/12-07-2023-ongoing-avian-influenza-outbreaks-in-animals-pose-risk-to-humans>.
2. Organização Mundial da Saúde. Noticias sobre brotes de enfermedades. Gripe aviar A(H5N1) - Estados Unidos de América. 9 de abril de 2024. Ginebra: OMS; 2024. Disponível em: <https://www.who.int/es/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON512>.
3. Organização Mundial de Saúde Animal. Sistema Mundial de información zoonosanitaria. Datos de sanidad animal: Influenza Aviar. Paris: OMSA; 2025 [acessado em 14 de outubro de 2025]. Disponível em: <https://wahis.woah.org/#/event-management>.
4. Organização Mundial da Saúde. Número acumulado de casos humanos confirmados de influenza aviária A(H5N1) notificados à OMS, 2003-2025, 25 de agosto de 2025. Ginebra: OMS; 2025. Disponível em: [https://www.who.int/publications/m/item/cumulative-number-of-confirmed-human-cases-for-avian-influenza-a\(h5n1\)-reported-to-who--2003-2025--25-august-2025](https://www.who.int/publications/m/item/cumulative-number-of-confirmed-human-cases-for-avian-influenza-a(h5n1)-reported-to-who--2003-2025--25-august-2025).
5. Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Actualización Epidemiológica: Influenza aviar A(H5N1) en la Región de las Américas, 15 de mayo del 2025. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2025. Disponível em: <https://www.paho.org/en/documents/epidemiological-update-avian-influenza-ah5n1-americas-region-15-may-2025>.
6. Ponto Focal Nacional para o Regulamento Sanitário Internacional do México. Notificação oficial do caso de influenza aviária A(H5N1) em humanos no México, 2 de outubro de 2025. Cidade do México, D.F.; 2025. Não publicado.
7. Ponto Focal Nacional para o Regulamento Sanitário Internacional do México. Comunicação recebida em 8 de outubro de 2025 por e-mail. Cidade do México, D.F.; 2025. Não publicado.
8. Secretaria de Saúde do México. Secretaría de Salud informa la detección del primer caso humano de influenza aviar A (H5N1). Cidade do México, D.F.; 2025. Disponível em: <https://www.gob.mx/salud/prensa/secretaria-de-salud-informa-la-deteccion-del-primer-caso-humano-de-influenza-aviar-a-h5n1>.
9. Organização Mundial da Saúde. Disease Outbreak News Avian Influenza A(H5N1) – Mexico. Ginebra: OMS; 2025. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2025-DON564>.
10. Ponto Focal Nacional para o Regulamento Sanitário Internacional do México. Notificação oficial do caso de influenza aviária A(H5N1) em humanos no México, 2 de abril de 2025. Cidade do México, D.F.; 2025. Não publicado.
11. Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos. Influenza Aviar H5: Situación Actual. Atlanta: CDC; 2025 [acessado em 14 de outubro de 2025]. Disponível em: <https://espanol.cdc.gov/bird-flu/situation-summary/index.html>.
12. Public Health Agency of Canada. Statement from the Public Health Agency of Canada: Update on Avian Influenza and Risk to Canadians. Ottawa: PHAC; 2024. Disponível em: <https://www.canada.ca/en/public-health/news/2024/11/update-on-avian-influenza-and-risk-to-canadians.html>.

13. Ministério da Saúde do Chile. MINSAL informa primer caso humano de gripe aviar en Chile. 29 de marzo del 2023. 29 de março de 2023. Santiago: MINSAL; 2023. Disponível em: <https://www.minsal.cl/minsal-informa-primer-caso-humano-de-gripe-aviar-en-chile/>.
14. Ministério da Saúde Pública do Equador. Entidades sanitarias mantienen activa vigilancia ante caso de gripe aviar, 10 de enero del 2022. Quito: MSP; 2022. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=555571356609961&set=a.253584503475316>.
15. United States Department of Agriculture, Animal and Plant Health Inspection Service. Detections of Highly Pathogenic Avian Influenza in Wild Birds. Washington, D.C.: USDA; 2025 [acessado em 14 de outubro de 2025]. Disponível em: <https://www.aphis.usda.gov/h5n1-hpai>.
16. Canadian Food Inspection Agency. Highly Pathogenic Avian Influenza - Wildlife Dashboard. Ottawa: CFIA; 2025 [acessado em 14 de outubro de 2025]. Disponível em: <https://cfia-ncr.maps.arcgis.com/apps/dashboards/89c779e98cdf492c899df23e1c38fdbc>.
17. Falkland Islands Department of Agriculture. Avian Influenza Information. Stanley: IFAD; 2025 [acessado em 14 de outubro de 2025]. Disponível em: <https://falklands.gov.fk/agriculture/avian-influenza>.
18. Ponto Focal Nacional para o Regulamento Sanitário Internacional dos Estados Unidos da América. Notificações oficiais de casos de influenza aviária A(H5N1) em humanos nos Estados Unidos da América em 2024 e 2025. Washington D.C.; 2025. Não publicado.
19. Organização Mundial da Saúde, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura e Organização Mundial de Saúde Animal (agosto de 2024). Updated joint FAO/WHO/WOAH assessment of recent influenza A(H5N1) virus events in animals and people. OMS, FAO, OMSA: Genebra; 2024. Disponível em: [https://www.who.int/publications/m/item/updated-joint-fao-who-woah-assessment-of-recent-influenza-a\(h5n1\)-virus-events-in-animals-and-people](https://www.who.int/publications/m/item/updated-joint-fao-who-woah-assessment-of-recent-influenza-a(h5n1)-virus-events-in-animals-and-people).
20. Organização Mundial da Saúde, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura e Organização Mundial de Saúde Animal (dezembro de 2024). Updated joint FAO/WHO/WOAH public health assessment of recent influenza A(H5) virus events in animals and people. OMS, FAO, OMSA: Genebra; 2024. Disponível em: [https://www.who.int/publications/m/item/updated-joint-fao-who-woah-assessment-of-recent-influenza-a\(h5n1\)-virus-events-in-animals-and-people\\_dec2024](https://www.who.int/publications/m/item/updated-joint-fao-who-woah-assessment-of-recent-influenza-a(h5n1)-virus-events-in-animals-and-people_dec2024).
21. Organização Mundial da Saúde, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura e Organização Mundial de Saúde Animal (março de 2025). Updated joint FAO/WHO/WOAH public health assessment of recent influenza A(H5) virus events in animals and people. OMS, FAO, OMSA: Genebra; 2025. Disponível em: [https://www.who.int/publications/m/item/updated-joint-fao-who-woah-public-health-assessment-of-recent-influenza-a\(h5\)-virus-events-in-animals-and-people\\_apr2025](https://www.who.int/publications/m/item/updated-joint-fao-who-woah-public-health-assessment-of-recent-influenza-a(h5)-virus-events-in-animals-and-people_apr2025).
22. Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Llamado a la acción para establecer la Comisión Intersectorial para la Prevención y el Control de la Influenza Zoonótica en las Américas. Washington D.C.: OPAS/OMS; 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/es/noticias/26-3-2024-llamado-accion-para-establecer-comision-intersectorial-para-prevencion-control>.
23. Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Informe sobre el Grupo de Expertos para la CIPCIZA - Reunión de grupos de trabajo: Vigilancia, Laboratorio y Evaluación de riesgos intersectorial. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2025. Disponível em: <https://www.paho.org/es/documentos/informe-sobre-grupo-expertos-para-cipciza-reunion-grupos-trabajo-vigilancia-laboratorio>.

24. Organização Mundial da Saúde. Gripe (aviar y otras gripes de origen zoonótico). Ginebra: OMS; 2023. Disponível em: [https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/influenza-\(avian-and-other-zoonotic\)](https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/influenza-(avian-and-other-zoonotic)).
25. Organização Mundial de Saúde Animal. Declaración sobre la influenza aviar y los mamíferos. 17 de febrero de 2023. Paris: OMSA, 2023. Disponível em: <https://www.woah.org/es/declaracion-sobre-la-influenza-aviar-y-los-mamiferos/>.
26. Organização Pan-Americana da Saúde. Recomendaciones para la detección temprana de casos humanos de influenza aviar A(H5N1). Washington, D.C.: OPAS; 2025. Disponível em: <https://www.paho.org/es/documentos/recomendaciones-para-deteccion-temprana-casos-humanos-influenza-aviar-ah5n1>.
27. Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Colocação e retirada de EPI em profissionais de saúde diante da influenza aviária. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2025. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/colocacao-e-retirada-epi-em-profissionais-saude-diante-da-gripe-aviaria>.
28. Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Recolección de muestras respiratorias para el diagnóstico de influenza zoonótica (Influenza A/H5 y otros virus de influenza zoonótica). Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/es/documentos/recoleccion-muestras-respiratorias-para-diagnostico-influenza-zoonotica-influenza-ah5>.
29. Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Amostras de pacientes com suspeita de Influenza A/H5 ALGORITMO DE TESTES LABORATORIAIS. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/amostras-pacientes-com-suspeita-influenza-ah5-algoritmo-teste-laboratorial>.
30. Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Atualização Epidemiológica: Influenza aviária A(H5N1) na Região das Américas, 24 de janeiro de 2025. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2025. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/atualizacao-epidemiologica-influenza-aviaria-ah5-na-regiao-das-americas-24-janeiro-2025>.
31. Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Prevención y control de infecciones asociadas a la atención de la salud. Recomendaciones Básicas. Recomendações básicas. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2018. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/51447>.
32. Organização Mundial da Saúde. Clinical care of severe acute respiratory infections – Tool kit. Ginebra: OMS; 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/clinical-care-of-severe-acute-respiratory-infections-tool-kit>.
33. Organização Mundial da Saúde. Practical interim guidance to reduce the risk of infection in people exposed to avian influenza viruses. Ginebra: OMS; 2024. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/B09116>.
34. Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Strengthening the intersectoral work for influenza at the human-animal interface in the Region of the Americas: technical questions and answers. 19 de maio de 2023. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/en/documents/strengthening-intersectoral-work-influenza-human-animal-interface-region-americas>.

35. Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Informe de la consulta regional para el fortalecimiento del trabajo intersectorial en la interfaz humano-animal de influenza. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/es/documentos/informe-consulta-regional-para-fortalecimiento-trabajo-intersectorial-interfaz-humano>.

## Links úteis

- Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Informe sobre el Grupo de Expertos para la CIPCIZA - Reunión de grupos de trabajo: Vigilancia, Laboratorio y Evaluación de riesgos intersectorial. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2025. Disponível em: <https://www.paho.org/es/documentos/informe-sobre-grupo-expertos-para-cipciza-reunion-grupos-trabajo-vigilancia-laboratorio>.
- Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Colocação e retirada de EPI em trabalhadores de granjas diante da influenza aviária. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2025. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/colocacao-e-retirada-epi-em-trabalhadores-granjas-diante-da-gripe-aviaria>.
- Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Colocação e retirada de EPI em profissionais de saúde diante da influenza aviária. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2025. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/colocacao-e-retirada-epi-em-profissionais-saude-diante-da-gripe-aviaria>.
- Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Influenza A(H5N1) na Região das Américas. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2025. Disponível em: <https://shiny.paho-phe.org/h5n1/>.
- Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Alertas e atualizações epidemiológicas. Influenza aviária. Washington D.C.: OPAS/OMS; 2025. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/alertas-e-atualizacoes-epidemiologicas?d%5Bmin%5D=&d%5Bmax%5D=&topic=63069>.
- Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Avaliação dos riscos para a saúde pública associados à ocorrência potencial da influenza aviária zoonótica A(H5N1) clado 2.3.4.4b na América Latina e no Caribe - 6 de novembro de 2024. Washington D.C.: OPAS/OMS; 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/avaliacao-dos-riscos-para-saude-publica-associados-ocorrencia-potencial-influenza>.
- Organização Mundial da Saúde. Global Influenza Programme: Avian influenza A(H5N1) virus. Genebra: OMS; 2025. Disponível em: <https://www.who.int/teams/global-influenza-programme/avian-influenza/avian-a-h5n1-virus>.
- Organização Pan-Americana da Saúde. Lista de verificación para la planificación de la preparación frente a pandemias causadas por agentes patógenos respiratorios. Washington D.C.: OPAS/OMS; 2024. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/61685>.
- Organização Mundial da Saúde. Preparedness and Resilience for Emerging Threats (PRET). Genebra; OMS; 2023. Disponível em: <https://www.who.int/initiatives/preparedness-and-resilience-for-emerging-threats#top>.

- Organização Mundial da Saúde. Summary of key information: practical to countries experiencing outbreaks of A(H5N1) and other subtypes of avian Influenza. Primeira edição, julho de 2016. Genebra; OMS; 2016. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-OHE-PED-GIP-EPI-2016.1>.
- Organização Mundial da Saúde. Global Influenza Programme: Pandemic influenza preparedness. Genebra: OMS; 2023. Disponível em: <https://www.who.int/teams/global-influenza-programme/public-health-preparedness>.
- Organização Mundial da Saúde. Strengthening global health security at the human-animal interface. Genebra: OMS; 2023. Disponível em: <https://www.who.int/activities/strengthening-global-health-security-at-the-human-animal-interface>.
- Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura. Global Avian Influenza Viruses with Zoonotic Potential situation update. Roma: FAO; 2025. Disponível em: <https://www.fao.org/animal-health/situation-updates/global-aiv-with-zoonotic-potential/en>.